PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE CIDADES

Edição 2019

Fórum Desenvolve Londrina

ENTIDADES MEMBRO

PROPOSTAS PARA LONDRINA

EXPEDIENTE

O caderno de estudos sobre "Planejamento Estratégico de Cidades: Propostas para Londrina" é uma publicação do **Fórum Desenvolve Londrina**.

Projeto gráfico e diagramação:

SpB Comunicação.

Impressão gráfica

Midiograf

Tiragem:

1.500 exemplares.

Disponível para download no

www.forumdesenvolvelondrina.org

FÓRUM DESENVOLVE LONDRINA

Planejamento estratégico de cidades: propostas para Londrina / Fórum Desenvolve Londrina. – Londrina, 2019.

1. Planejamento estratégico. 2. Desenvolvimento sustentável. 3. Políticas públicas

SUMÁRIO

Apresentação: O que é o Fórum Desenvolve Londrina **06**

Ações implantadas em Londrina decorrentes dos Estudos do Fórum Desenvolve Londrina **07**

Palestrantes do Estudo: Planejamento Estratégico de Cidades **10**

Participantes do Estudo: Planejamento Estratégico de Cidades **11**

Prefácio: Planejamento Estratégico: Rumo e Gestão Intensiva Orientada a Resultados **12**

Benchmarking de Cidades Planejadas **13**

Apresentação do Estudo: Planejamento Estratégico de Cidades Propostas para Londrina **18**

Iniciativas históricas em torno do Planejamento de Londrina **19**

Percepção de Problemas relacionados ao Planejamento Estratégico de Londrina **21**

Propostas para o Planejamento Estratégico de Londrina **24**

Conclusão: Planejamento Estratégico de Londrina **27**

O QUE É O FÓRUM DESENVOLVE LONDRINA

O Fórum é uma organização civil não partidária que reúne cidadãos de diversas áreas em um diálogo aberto para pensar o desenvolvimento da cidade.

Criado em 2005, denominado FÓRUM PERMANENTE DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE LONDRINA ou simplesmente FÓRUM DESENVOLVE LONDRINA, é o resultado da união de entidades e cidadãos com o objetivo de, conjuntamente, examinar soluções comunitárias, refletindo a crença compartilhada na importância da participação da população para edificar uma sociedade mais justa e humana.

No seu primeiro ano de atividade, foi criada pelos participantes do Fórum, uma **VISÃO DE FUTURO,** tendo como referência 2034, ano do centenário do município, que procura expressar como queremos nossa cidade:

"Londrina 2034: uma comunidade ativa e articulada, construindo uma cidade humana, segura e saudável, tecnologicamente avançada, integrada com a região Norte do Paraná e globalmente conectada, com uma economia diversificada e dinâmica promovendo o equilíbrio social, cultural e ambiental. "

A estratégia é estimular a participação da população do município na discussão e solução dos problemas da comunidade, sempre buscando um ambiente de parceria e cooperação, o que é realizado de forma sistemática, sempre para melhorar as condições que proporcionam a dinamização do desenvolvimento econômico e social.

Para cumprir esta estratégia, o Fórum Desenvolve Londrina se utiliza de três atividades complementares:

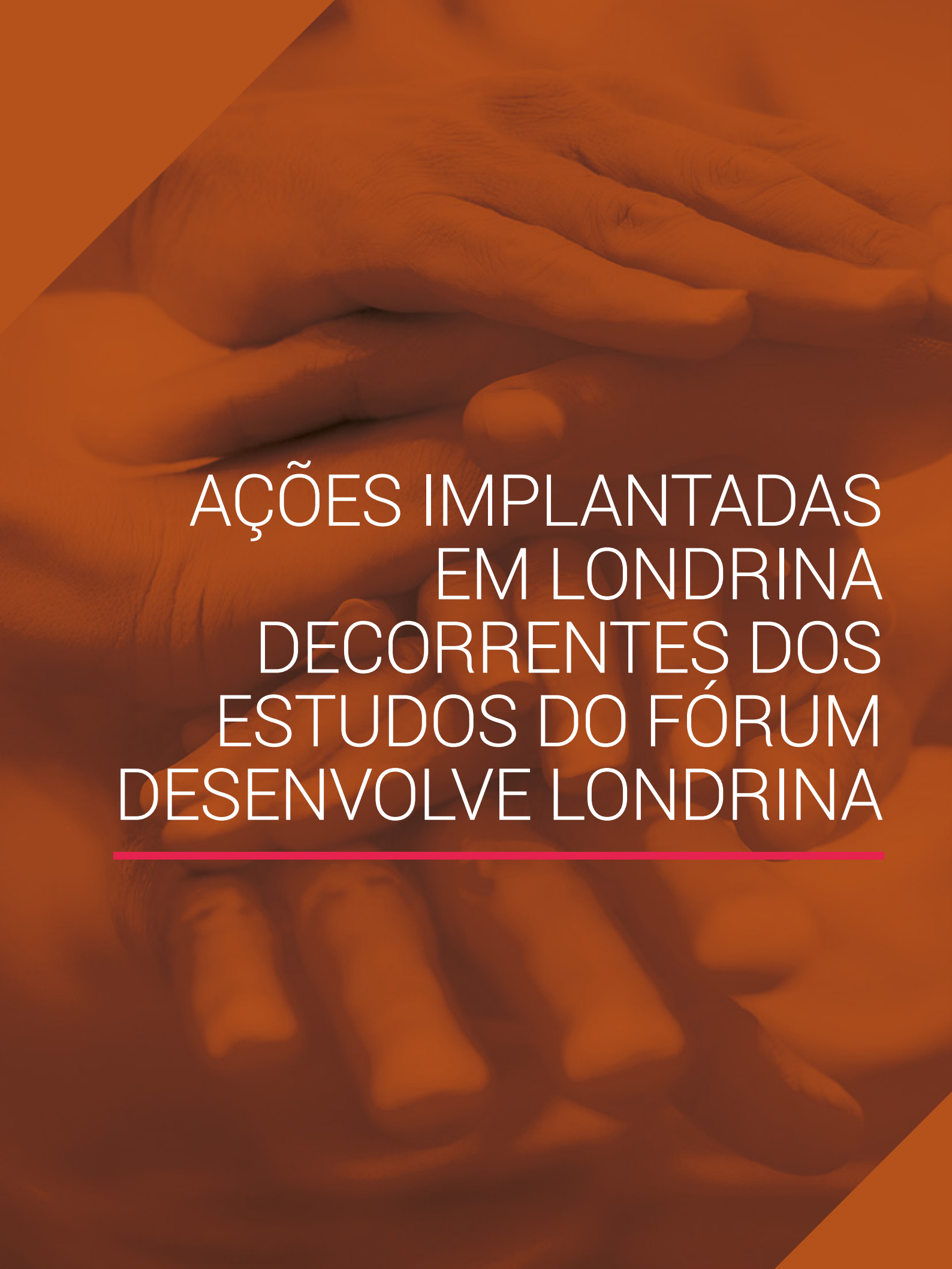
A. Publicação e distribuição anual do **Manual de Indicadores de Desenvolvimento de Londrina**, que apresenta os principais indicadores de desenvolvimento do município, comparando-os sempre ao desempenho obtido nos últimos 10 anos. Os indicadores são coletados de fontes secundárias e, desde o ano de 2012, são também obtidos por meio da **Pesquisa de Percepção** da população sobre a cidade de Londrina, avaliando-se vários aspectos que influenciam o seu desenvolvimento.

B. Realização anual do **Estudo dos Indicadores**, que é fruto da escolha de um tema ou indicador de desenvolvimento, sobre o qual o conhecimento é aprofundado e suas características, limitações e potencialidades são compreendidas por todos os participantes. Ao final desse trabalho, dá-se origem a um documento, que junto com o Manual de Indicadores de Desenvolvimento, é distribuído e divulgado para toda sociedade civil organizada e para o setor público, tornando o problema e também as possíveis soluções conhecidas de todos.

C. Realização do **Fórum em Debate**, evento aberto a toda população criado com o objetivo de ampliar e discutir o tema que está sendo estudado durante o ano pela entidade. Neste evento são convidados palestrantes com experiência no tema e profissionais de cidades que sejam referência no assunto e sirvam de inspiração para a busca de soluções para Londrina. O evento é realizado antes da publicação do estudo anual.

"Os Estudos Anuais de Indicadores constituem-se em importantes instrumentos de planejamento para Londrina, disseminando o conhecimento sobre os problemas para uma parcela significativa da população, incentivando o debate sobre as possíveis soluções e gerando o impulso necessário no sentido de se superar os entraves ao desenvolvimento. Essa iniciativa é, portanto, uma das mais importantes contribuições que o Fórum pode oferecer à comunidade."

ESTUDOS REALIZADOS



AÇÕES IMPLANTADAS EM LONDRINA DECORRENTES DOS ESTUDOS DO FÓRUM DESENVOLVE LONDRINA

RESULTADOS

O trabalho do Fórum Desenvolve Londrina consiste em estimular a participação da população do município na discussão e nas soluções dos problemas da comunidade por meio de um ambiente de parceria e cooperação, de forma sistemática, para melhorar as condições de desenvolvimento econômico e social.

Este trabalho é realizado através do monitoramento e publicação do Manual dos Indicadores e do Estudos de indicadores selecionados. Neste sentido, não se trata de uma nova entidade criada para realizar ações, mas sim de um movimento voluntário que, após ouvir vários especialistas e debater entre seus participantes sobre um determinado indicador, propõe soluções para sociedade, cabendo às entidades públicas e privadas analisarem se as propostas são pertinentes e viáveis para a implantação na busca da solução dos problemas e melhoria do ambiente.

Algumas das soluções apresentadas são inovadoras e inéditas, outras são experiências aplicadas em outras localidades nacionais e internacionais, além de outras que já vinham sendo discutidas ou mesmo implantadas por entidades do próprio município e que, quando apresentadas ao Fórum durante as palestras semanais, foram incorporadas como uma proposta de solução devido aos resultados já apresentados ou com o objetivo de ampliar e intensificar sua atuação.

Assim os resultados aqui apresentados não foram implantados pelo Fórum, mas sim pelas entidades públicas - principalmente pelo poder público municipal - e pelas entidades privadas que viram nas propostas uma oportunidade de melhorar as condições sociais, econômicas ou ambientais.

- Empreendedorismo na Escola para toda rede municipal;
- Empreendedorismo nas Universidades;
- Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas;
- Formalização e funcionamento do Comitê das Micro e Pequenas Empresas;
- Criação da Sala do Empreendedor;
- Implantação do Programa Compra Londrina;
- Criação da Lei do ISS Tecnológico;
- Implantação do TECA/INFRÁREO;
- Ampliação e modernização do Aeroporto de Londrina;
- Implantação de cursos de Engenharia em diversas universidades locais;
- Revitalização do Centro de Londrina;
- Implantação de Cursos Técnicos no SENAI e SENAC;
- Criação da Campanha Pé na Faixa;
- Instalação do Corredor de Ônibus em vias públicas;
- Criação da campanha Trânsito Legal;
- Incentivo aos estudos de criação do Centro de Convenção;
- Implantação do Parque industrial;
- Criação de espaços e eventos de inovação como o FABLABs e Hackathons;
- Instalação do escritório da ABDI em Londrina;
- Priorização de setores para o desenvolvimento de Londrina como o Ecossistema de Inovação;
- Criação da comissão para simplificação e desburocratização para os processos de instalação e ampliação de empresas no município;
- Execução do Projeto Londrina Cidade Iluminada pela Sercomtel Iluminação;

RESULTADOS

- Instalação de sistema piloto de câmeras com leitura de placas de veículos integrado ao sistema da Polícia Militar;
- Instalação de sistema piloto de câmera com reconhecimento facial na Sercomtel;
- Cobertura de Wi-Fi gratuito em áreas públicas como UPAs, Hospitais e Shoppings Centers;
- Instalação de serviço de Educação Conectada em todas as escolas municipais para atividades pedagógicas;
- Criação do Comitê Municipal de Economia Criativa (CMEC) por meio do Decreto Municipal nº 361/2019;
- Realização do 1º Hackathon de Economia Criativa e do 1º Hackatur - Hackathon de Turismo em 2019;
- Lançamento de editais do Programa Municipal de Incentivo à Cultura - PROMIC - sob o tema Londrina Cidade Criativa, no ano de 2019;
- Redução de 5% para 3% o valor do ISS cobrado pelo município sobre a realização de eventos em Londrina;
- Recebimento do Certificado que elevou Londrina para a categoria A no Mapa Turístico Brasileiro, atualizado pelo Ministério do Turismo em 2019.

Fotos: Wilson Vieira

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE CIDADES

Bruno Ubiratan
Presidente da CODEL

Renato Rugene de Carvalho
Diretor de Planejamento da Sec. Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia

Ciliane Carla Sella de Almeida
Advogada e membro do Fórum Desenvolve Londrina

Edson José Vasconcelos
Empresário, Diretor do Instituto de Planejamento de Cascavel/PR

Marcelo Belinati Martins
Prefeito do município de Londrina

Paulo Varela Sendin
Agrônomo e membro do Fórum Desenvolve Londrina

Carlos Valter Martins Pedro
Membro do CODEM (Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá/PR)

Roberval Ferreira França
Diretor-Presidente do Sicoob Central Cecresp

João Arthur Mohr
Consultor em Infraestrutura e Logística da FIEP

Alexandre Farina
Diretor Executivo da Agência Terra Roxa

Éber Gonçalves
Consultor da Macroplan Consultoria

Marília Sorrini Peres Ortiz
Subsecretária de Planejamento e Orçamento do município de Niterói/RJ

Paulo Rogério Alves Brene e Umberto Antônio Sesso Filho
Professores da UENP e UEL, respectivamente e membros do ITEDES (Instituto de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e Social)

Luiz Masaru Hayakawa e Gustavo Taniguchi
Consultores do Plano Paraná Metrópole Norte

Juarez Paulo Tridapalli
Secretário de Governo do município de Londrina

Raquel Gastaldi
Secretaria executiva do município de Itajaí/SC

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE CIDADES

MEMBROS DO FÓRUM	ENTIDADES
ADELAR ANTONIO MOTTER	IAPAR
ALINE MUNHOZ	RPC
ANDRÉ GOBETE SANTANA	PUC
ANDREA MONCLAR	ALEA COMUNICAÇÃO
ANTONIO CAETANO DE PAULA	AML
ARY SUDAN	FIEP/SINDMETAL
BEATRIZ EMI TAMURA	AML
CARLOS HENRIQUE GORGES VICI	UNICESUMAR
CHARLES VEZOZZO	
CILIANE CARLA SELLA ALMEIDA	INSTITUTO FAZER
CLÁUDIA ROMARIZ	LCVB
CLAUDIO SERGIO TEDESCHI	
CLÓVIS COELHO	FIEP
DAMARES TOMASIN BIAZIN	
DENILSON VIEIRA NOVAES	PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA
DEONÍSIO DESTRO	ROTARY
FABIO POZZA	
FABRÍCIO PIRES BIANCHI	SEBRAE
FLORINDO DALBERTO	IAPAR E AEA-LD
GERSON GUARIENTE	SINDUSCON
GILBERTO DIAS DE MELO	CEAL
GILMAR MACHADO	APL DE TIC
GRAÇA MARIA SIMÕES LUZ	UEL
GUILHERME LOPES	CBN
HEVERSON FELICIANO	SEBRAE
JOSÉ NICOLÁS MEJÍA	GRUPO FOLHA
LAÉRCIO RODRIGUES DE OLIVEIRA	CORECON
LEANDRO HENRIQUE MAGALHÃES	UNIFIL
LUCIO KAMIJI	APL TI
LUIS CLAUDIO GALHARDI	LONDRINA PAZEANDO
LUIZ PENTEADO FIGUEIRA DE MELLO	PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA
MAITÊ MORGANA UHLMANN	CODEL
MARCELO HENRIQUE PELEGRINI ROCHA	CEAL
MARCUS FRIEDRICH VON BORSTEL	TI PARANÁ
MARCUS VINICIUS GIMENES	ACIL
MAURÍCIO RIBAS SACCANI	OAB
NARCISO PISSINATI	SINDICATO RURAL PATRONAL
NELSON SEIJI TAKAHASHI	SERCOMTEL
NORMAN NEUMAIER	EMBRAPA
OLIDES MILLEVI JUNIOR	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
PAULO BASSANI	PATRULHAS DAS ÁGUAS
PAULO VARELA SENDIN	ADETEC/AEA-LD
RAFAELA VIEIRA MARINHO	
RICARDO PINELLI	UNIMED LONDRINA
SÉRGIO GARCIA OZÓRIO	SEBRAE PARANÁ
SILVANA POSTIGLIONE	
SPARTACO PUCCIA FILHO	APP/LONDRINA
WALDOMIRO CARVALHO GRADE	OBSERVATÓRIO SOCIAL

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: RUMO E GESTÃO INTENSIVA ORIENTADA A RESULTADOS

Nunca apostei no improviso. Durante toda minha trajetória sempre investi em planejamento e gestão. Em realidades complexas e instáveis como as atuais, o ato de planejar estrategicamente mudou o seu status de decisivo para crucial.

Sou adepto do planejamento desde os movimentos sociais, quando fui liderança estudantil, ainda nos tempos da ditadura. Adotei esta estratégia para orientar meus mandatos parlamentares, como deputado estadual e federal, além de senador da República.

À frente da Prefeitura da capital do Espírito Santo (1993-1996), elaboramos o Vitória do Futuro, um pioneiro planejamento estratégico de médio e longo prazos para municípios no País.

Nos três mandatos no governo do Estado do Espírito Santo (2003-2010 e 2015-2018), também investi em um plano estratégico, avançando na gestão intensiva, no acompanhamento e na avaliação das ações, por meio da criação de um Escritório de Projetos. No terceiro mandato precisei realizar um ajuste fiscal difícil, no momento em que o Estado e o País passavam por uma crise severa. Para a retomada do desenvolvimento, isso se fazia necessário. De maneira organizada e com olhos voltados para o futuro, fizemos o que tinha que ser feito.

Resultado de muito trabalho baseado em planejamento, ao fim de 2018, o Espírito Santo foi contemplado como a única nota A do Tesouro Nacional entre todos entes federativos; também alcançou o primeiro lugar no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), frente à 14ª colocação de 2014. Isto foi fruto de um esforço muito bem estruturado por meio do Programa Escola Viva; e o investimento próprio do Estado já estava na ordem de R$1 bilhão. Foram muitos avanços, mas nada feito aos trancos, muito pelo contrário.

O planejamento é uma das principais ferramentas para a potencialização e integração das ações organizacionais. Ele oferece instrumental para que se tenha claro qual é a missão institucional (razão de ser), a visão (posicionamento que se quer da organização em determinado período de tempo), os valores que norteiam a ação produtiva e gerencial, os macro-objetivos principais e o elenco de ações e metas que guiará a organização ao alcance do patamar vislumbrado na visão.

Durante a edição 2019, do Fórum Desenvolve Londrina, compartilhei algumas experiências da minha vida pública. Na ocasião, também conheci o momento que Londrina vive, com a intenção em realizar um plano estratégico e a iminente licitação de seu Masterplan. E posso dizer que o município está trilhando o caminho correto de crescimento sustentável e de qualidade de vida para seus moradores. E não somente para os próximos 20 anos, como está sendo trabalhado. Estou certo de que os ganhos a serem alcançados extrapolarão este período e deixarão benefícios para as futuras gerações.

Mirar o futuro e traçar metas são fundamentais para gerar emprego e renda; desenvolver a educação, especialmente de base; oferecer um sistema saúde de qualidade; prover segurança adequada para a população; além de beneficiar outras áreas essenciais como mobilidade urbana, infraestrutura etc. Só o planejamento criterioso assegura sustentabilidade às políticas públicas e às estratégias de desenvolvimento socioeconômico.

E nada mais correto do que favorecer o diálogo. Londrina, colocará à mesa o poder público ao lado de empresários, academia, além da sociedade civil, para que todos se comprometam com o planejamento e com sua implementação.

Ao longo de tantos anos, e principalmente nesta "modernidade líquida", o que fica claro é o valor da ação planejada e a importância da gestão intensiva dos processos. A atenção às reviravoltas de cenário e às mudanças contingenciais não pode significar desprezo à conduta organizada estrategicamente. Londrina tem um futuro brilhante.

> ***"E nada mais correto do que favorecer o diálogo. Londrina colocará à mesa o poder público ao lado de empresários, academia, além da sociedade civil, para que todos se comprometam com o planejamento e com sua implementação."***

Por Paulo Hartung
É economista, presidente-executivo Ibá (Indústria Brasileira de Árvores), membro do conselho do Todos Pela Educação, ex-governador do Estado do Espírito Santo (2003-2010/2015-2018).

BENCHMARKING DE CIDADES PLANEJADAS

O Fórum Desenvolve Londrina, visando apresentar casos de sucesso onde foi aplicado o Planejamento Estratégico, trata aqui de quatro municípios que fizeram uso deste artifício. Como ponto comum de todos eles, está o envolvimento de diversos atores da sociedade, a valorização de sua cultura e de seu ambiente, a realização de reformas administrativas, e o entendimento de suas especificidades e necessidades.

ITAJAÍ - SC

A cidade de Itajaí-SC, localiza-se no litoral norte do Estado de Santa Catarina. De acordo com dados do IBGE/2017, conta 212.615 habitantes. Possui vínculo forte com a área de navegação, abrigando um dos maiores complexos portuários do país. Seu porto é o segundo do país em movimentação de contêineres. É considerado também o maior exportador de carnes congeladas do Brasil. Possui destaque também na pesca industrial, no turismo e esportes náuticos, na indústria naval, complexo logístico e no ensino.

Aliar o que os moradores chamam de um "pedaço do paraíso" com o desenvolvimento industrial foi um dos desafios daqueles que se debruçaram sobre o projeto "A Cidade do Futuro", que teve como foco a mobilização de diversos setores visando a construção de um planejamento estratégico, que garantisse o crescimento da cidade, gradual e sustentável. Intitulado de Planejamento Estratégico do Município de Itajaí – PEMI 2040, o processo teve início no final do ano de 2016. Na fase de diagnóstico, foram envolvidas cerca de três mil pessoas, entre membros do executivo e legislativo, associações, instituições de ensino, líderes religiosos, entidades e população de uma forma em geral. Foram realizadas entrevistas, rodas de conversas, seminários e nas chamadas oficinas do futuro.

O PEMI 2040, atua em consonância com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e é baseado no tripé Cidade Inteligente, Sustentável e com Justiça Social. Para dar suporte ao andamento do planejamento, foi criado o Escritório PEMI e desenvolvido o Mapa Estratégico do Município, que apresenta relações entre a visão, missão e valores com as premissas, dimensões e áreas estratégicas, objetivos e ações estratégicas e as metas e indicadores.

Em curto prazo, Itajaí-SC destacou-se como a cidade que mais subiu no ranking nacional das melhores cidades para fazer negócios em 2018, ficando entre as 50 melhores colocadas no Brasil (de 46ª para a 36ª). No que se refere ao desenvolvimento econômico, é considerada a nona melhor do país.

Site do munícipio:
https://itajai.sc.gov.br/

PEMI 2040:
https://itajai.sc.gov.br/e/PEMI

Artigo Científico:
https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/60620

Acesse:

BELO HORIZONTE - MG

Belo Horizonte é a capital do estado de Minas Gerais, localizada no sudeste do Brasil. Rodeada de montanhas, possui diversos monumentos importantes, como o Estádio Mineirão, construído em 1965, a Lagoa da Pampulha, com seu Conjunto Arquitetônico, que conta com a famosa Igreja de São Francisco de Assis, concebida pelo arquiteto Oscar Niemeyer. Possui população estimada em torno de dois milhões e quinhentos mil habitantes, com sua economia centrada no setor de serviços.

A partir do ano de 2009, por intermédio de um decreto municipal, foi implantado um modelo de gestão baseado em resultados. Denominado de "BH Metas e Resultados", partiu de uma análise da situação social, econômica, geográfica e demográfica da cidade, sendo base para o Plano Estratégico BH 2030. O plano contou com pesquisa qualitativa envolvendo funcionários municipais e estaduais, empresários, entidades de classes, acadêmica e especialistas. Foi realizada ainda consulta pública, por meio do portal da prefeitura, obtendo quase 2.300 sugestões dos seus habitantes.

Em seguida, é publicado o decreto 14.791 de 09 de janeiro de 2012, que institui o Planejamento Estratégico BH 2030 - A Cidade que Queremos, sendo o mesmo revisto no ano de 2016, com a publicação de documento de revisão, apontando as conquistas, as dificuldades e os caminhos a serem adotados. E, recentemente, é publicado o Decreto 17.135 de 11 de julho de 2019, que Estabelece a Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas como referência para o planejamento de médio e longo prazo das políticas públicas municipais".

Para a revisão de 2016, foi instituído o "Fórum de Assuntos Estratégicos", composto por cidadãos da cidade de Belo Horizonte de formações variadas e reconhecimento em suas áreas, tendo como resultado a definição de sete desafios, 43 metas e 36 estratégias. Neste documento, define-se como visão de futuro que "Belo Horizonte seja uma cidade competitiva, que ofereça serviços adequados à população, considerando o meio ambiente no qual está inserida", com foco em uma Cidade próspera, atrativa e inovadora, sem miséria e inclusiva, bem desenhada, com mobilidade e sustentável, saudável, escolarizada e segura, preocupada com a cultura, a História, a Memória e o Patrimônio Cultural.

- Site do munícipio:
https://prefeitura.pbh.gov.br/

- Projetos Estratégicos BH:
https://prefeitura.pbh.gov.br/projetosestrategicos

- Planejamento Estratégico - Revisão 2016:
https://www.marciolacerda.com.br/wp-content/uploads/plano-bh2030/PB-0023-15H-RELATORIO-BH2030_23x31cm_26-04_AFS.pdf

- Artigo Científico:
http://periodicos.pucminas.br/index.php/fronteira/article/view/8067

Acesse:

MEDELLIN - COLÔMBIA

Quando se trata de planejamento estratégico, um dos marcos recentes a ser considerado é a cidade de Medellín, na Colômbia. Entre as décadas de 1980 e 1990, a cidade alcançou o posto de maior polo industrial do país, mas também de centro do narcotráfico. O processo de mudança teve seu marco em 2004, com o controle dos grupos guerrilheiros até então presentes em todo país, e continua até então. Com ações voltadas para a cultura, educação, tecnologia e reurbanização, a cidade superou suas dificuldades liderada por inovação, empreendedorismo e participação cidadã. Para tanto, foi organizado um comitê, com a participação das instituições de ensino superior, empresários, comunidade e Estado.

Um dos pontos centrais de que levaram ao sucesso do projeto foi a decisão de desenvolver de alterar o centro da economia local, de industrial para uma economia centrada no conhecimento. O resultado foi o aumento em investimentos em ciência, tecnologia e inovação.

Outra esfera de ação foi o urbanismo: a cidade possui uma topografia acidentada, que acabava por isolar as comunidades. A partir de 2004, optou-se por uma revitalização urbana que "costurassem" a cidade. Os projetos contaram com a participação da população, por meio de "oficinas imaginativas". O resultado foi a transformação de espaços públicos comunitários, utilizados pela população, ocupados pela arte, cultura e educação. Passou-se a valorizar as riquezas culturais locais, transformando Medellín em um dos principais destinos turísticos da Colômbia.

Como resultado do planejamento estabelecido, tem-se a redução dos índices de violência, a valorização da cidadania e a ampliação de oportunidades de estudo e trabalho. Novos eventos e investidores chegaram a cidade, desta vez melhor distribuído, valorizando o turismo e os atrativos paisagísticos e culturais da cidade.

- Site do munícipio:
https://www.medellin.gov.co/irj/portal/medellin
- Artigo Científico I:
https://academic.oup.com/aje/article/175/10/1045/89012
- Artigo Científico II:
https://www.redalyc.org/pdf/4028/402852160012.pdf

Acesse:

BARCELONA - ESPANHA

Barcelona, na Espanha, localiza-se na região conhecida como Catalunha que, por questões históricas e culturais, possui características que a distingue das demais regiões do país. Esta identidade regional ganha projeto de solidificação no século XIX, que foi acompanhado de forte desenvolvimento econômico, até a Guerra Civil de 1936. Durante o período do Regime de Franco, teve sua autonomia reduzida, até 1978, com o fim do regime. Esta especificidade, aliada a uma profunda reforma administrativa, resultado de uma crise política e econômica por que a administração passava, e a escolha da cidade para sediar as Olímpiadas de 1992, motivaram o desenvolvimento de um planejamento estratégico.

Os Jogos Olímpicos, sem dúvida, fora o elemento que possibilitou a maior parte das alterações urbanas, que só foi possível graças a ações que levaram a uma modernização administrativa e da constituição de uma governança urbana, característica que se manteve em período pós olimpíada. Graças aos jogos, foi feito investimentos em projetos de infraestrutura como tratamento, de água, esgoto, eletricidade, reestruturação do anel viário e a integração da cidade, com a criação de zonas olímpicas em diversos pontos da mesma.

Barcelona também se reencontrou com o mar, redescobrindo um de seus bens mais valiosos, que se tornaria um dos grandes atrativos turísticos da cidade, juntamente com suas especificidades políticas e culturais. Ao fim, a cidade se tornou um cartão postal Europeu, e um exemplo importante para uma Espanha recém democrática, que necessitava se posicionar frente a uma União Europeia em formação.

- Site do Município:
https://www.barcelona.cat/ca/

- Artigo Científico I:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512009000200009

- Artigo Científico II:
https://upcommons.upc.edu/bitstream/handle/2117/133879/29COR_AnaLuisadeAndrade.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Acesse:

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE CIDADES PROPOSTAS PARA LONDRINA

Em 2005, quando surgimos, já nascemos com o nome de Fórum Permanente de Planejamento Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável de Londrina. A palavra 'planejar' fazia parte da nossa essência e de nossos valores. Desde o início do Fórum, a preocupação em pensar o futuro da cidade já existia. Queríamos contribuir para que temas relevantes para a cidade fossem discutidos e que soluções fossem propostas.

Dentre os vários estudos realizados anualmente pelo Fórum com as temáticas 'Ensino Fundamental', 'Desenvolvimento Econômico', 'Mobilidade Humana', 'Terceiro Setor', 'O Adolescente em Conflito com a Lei', 'A Saúde em Londrina', 'Resíduos Sólidos', 'A Industrialização em Londrina', 'Gestão Pública', 'Cidades Inteligentes' e 'Economia Criativa', a necessidade de um planejamento estratégico para cidade, que pudesse integrar e alavancar ainda mais o nosso município, foi destacada.

Além disto, a execução de Planejamento Estratégico para a cidade de Londrina sempre foi apresentada pelo Fórum como prioridade a todos os candidatos ao Executivo e à Câmara Legislativa durante as muitas campanhas eleitorais.

Sabemos do desafio que é a gestão de um município. Sabemos que esta trajetória administrativa não pode ser responsabilidade apenas da gestão pública municipal e nem somente por um período de gestão, sendo necessário que toda sociedade participe deste processo ativamente na proposição de soluções, nas implementações e, principalmente, na gestão de um plano de ação de longo prazo.

Existe um ditado do famoso filósofo Sêneca que diz que ***"Não existe vento favorável para marinheiro que não sabe para onde ir"***. Por isto a necessidade de um Planejamento Estratégico que estabeleça onde se quer chegar. Os exemplos de cidades no Brasil e no mundo que apresentam um bom nível de desenvolvimento, com raras exceções, sempre trilharam este caminho e utilizaram este mecanismo.

Estamos vivendo em um ambiente cada vez mais incerto, movido pelo crescimento exponencial das novas tecnologias, por novas demandas por parte da sociedade e pelo aumento das dificuldades na implantação de processos eficientes. E, é neste cenário que surge a necessidade do planejamento estratégico como ferramenta que possibilite a tomada de decisões por parte do gestor público e das diversas entidades e organizações locais, alinhadas com uma visão de futuro para município, com definições claras de quais são as diretrizes e projetos estratégicos de médio e longo prazo, e de quais são os indicadores e metas a serem atingidas.

Um bom planejamento é um instrumento poderoso para toda gestão pública que se diz transparente e organizada. Quando executado em parceria com a sociedade pode ser um legado para as gerações futuras, uma vez que alguns projetos estratégicos normalmente não são exequíveis em apenas um mandado executivo de quatro anos e precisam ser continuados e aproveitados por um maior período de tempo.

Por tudo isso, no ano de 2019, resolvemos não partir apenas de um indicador para definir o estudo do Fórum, mas escolher o tema para ser estudado. Sabemos que existem muitas metodologias, mas a que propomos com este estudo é a realização do Planejamento Estratégico de Londrina liderado pelo poder público municipal, realizado da forma mais participativa possível, já que tão importante quanto "o que fazer" é o "como fazer", e sustentado por uma governança que acompanhe e meça os resultados dos projetos definidos como prioritários. O engajamento da sociedade no conceito e na vivência de uma cidade planejada e orientada para o futuro é essencial para que a população se sinta participativa, o que se alcança com a prática de uma gestão compartilhada.

A cidade de Londrina vive um momento privilegiado, fomentado por ambientes onde temas como educação, tecnologia, inovação, economias criativas, entre outros, têm sido fundamentais para alavancar o seu desenvolvimento. Estamos felizes porque teremos, em 2020, um Plano Estratégico para cidade de Londrina.

Fórum Desenvolve Londrina

EM TORNO DO PLANEJAMENTO DE LONDRINA

Os Estudos Anuais do Fórum Desenvolve Londrina sempre contam com um capítulo específico sobre os dados estatísticos de interesse do tema em foco. No ano de 2019, com o tema Planejamento Estratégico de Cidades, apenas um número merece ser destacado: o número 85, representando o 85º Aniversário de Londrina.

É importante lembrar dos anos de fundação de Londrina, ao se tratar do Planejamento Estratégico pois o assunto está na origem da própria cidade. Londrina, ao contrário de grande parte das cidades brasileiras, tem o DNA do planejamento estratégico inserido na visão inicial dos empreendedores que formularam o desenvolvimento da região norte do Paraná e da cidade.

Os empreendedores britânicos e brasileiros organizaram um projeto que se sustentou ao longo do tempo, adaptou-se às mudanças de mercado (o foco inicial no algodão passou para o café...) e se tornou um exemplo de sucesso nacional e internacionalmente.

Com esse histórico e fazendo jus ao seu DNA, Londrina e seu entorno permaneceram ao longo dos anos comprometidos com iniciativas relevantes de Planejamento Estratégico, algumas bem-sucedidas e outras, nem tanto.

Na década de 1970, durante vários anos, ocorreu o Projeto METRONOR, que propunha a estruturação de uma "metrópole linear" no eixo Londrina-Maringá. A iniciativa reuniu e organizou muitos esforços, com uma relevante participação das Universidades Estaduais de Londrina (UEL) e Maringá (UEM), mas acabou sendo desativada, já na década de 1980.

Outro marco importante na história do Planejamento Estratégico de Londrina foi o PDI – Plano de Desenvolvimento Industrial, elaborado em 1995. Representou um ótimo exemplo da cooperação entre o setor privado (que arcou com a maior parte dos custos) e o poder público. Contou com a consultoria de uma empresa de renome internacional e com o envolvimento de profissionais locais. Deixou como legado a definição de setores prioritários para o desenvolvimento de Londrina, com indicações que, até hoje, permanecem consistentes. Embora sua

Plano Estratégico de Organização da Cidade de Londrina, desenvolvido pela Companhia de Terras Norte do Paraná - CTNP

Imagem /Foto Levi Strauss – Museu Histórico de Londrina

Em 1935, o antropólogo francês Claude Lévi-Strauss visitou Londrina e escreveu em seu livro Tristes Tópicos:

"Londrina era uma cidade organizada, com a sua rua principal, o seu centro comercial, o seu bairro de oficinas e a sua zona residencial. Algumas ruas são paralelas e outras perpendiculares à via férrea ou à estrada; deste modo, as primeiras ficam no sentido do tráfego, enquanto as segundas o cortam e interrompem.

O Comércio e os negócios escolherão as primeiras, forçosamente mais afreguesadas", antevendo o desenvolvimento da cidade. Londrina seria uma cidade-jardim, com quatro praças em arco ao redor da Igreja Matriz, formando um anel central de vendas, serviços e lazer.

Distante do centro o no meio da mata ficava a Fábrica de Gelo Polo Norte. O transporte primitivo era feito em lombo de burro. A cidade planejada por Alexandre Rasgulaeff e aprovada em Londres teria 10.000 moradores e outros 20.000 morando no campo. Antes do calçamento da cidade a partir de 1942, todas as ruas tinham muito barro nas chuvas e poeira no estio, que marcaram muito a vida dos moradores. O limpa-pé, ou *chora-paulista* era utensílio comum na época.

implantação tenha sido limitada, com certeza reforça o compromisso "cultural" de Londrina com as ideias de Planejamento Estratégico.

Se o PDI se mostrou importante com seu foco no setor industrial, logo em seguida, em fins da década de 1990 e início do novo milênio, um novo plano foi concebido, agora com foco na Inovação Tecnológica. A ADETEC (Associação do Desenvolvimento Tecnológico de Londrina e Região), com o apoio da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) do governo federal, elaborou uma proposta denominada "Londrina Tecnópolis", que visava redirecionar as bases do desenvolvimento local, utilizando para isso os ativos científicos e tecnológicos disponíveis em Londrina. Muitos esforços foram desenvolvidos nessa linha e muitas sementes foram lançadas, sementes essas que foram render frutos cerca de 15 anos depois.

Outra iniciativa, em 2010, foi o lançamento do Programa de Modernização da Gestão Pública por iniciativa da Codel e de uma governança que reuniu empresários e sociedade organizada para a contratação, por 18 meses, do Instituto Falconi que teve a incumbência de trabalhar a gestão de processos dentro da Prefeitura Municipal em duas frentes: compras públicas e fila de espera na área da saúde, resultando em economia de recursos nas áreas de saúde, educação e obras, e na ampliação da receita pública.

Continuando este resgate de algumas das iniciativas de Planejamento Estratégico, pode ser citado o programa sobre "Setores Portadores de Futuro", da FIEP (Federação das Indústrias do Paraná), com foco no período 2005-2015 que contou com consultorias internacionais e elaborou propostas interessantes para as diversas regiões do estado.

A mesma FIEP, em 2011, promoveu uma nova rodada de Planejamento Estratégico chamada "Londrina 2030" que tinha como horizonte o ano de 2030. A metodologia utilizada era da própria FIEP e tinha como base processo semelhante desenvolvido para a cidade de Curitiba. Embora tivesse mobilizado um elevado número de lideranças locais, o produto final não chegou a ser minimamente implantado.

Nos anos 2014-15, a Agência Paraná Desenvolvimento, do Governo estadual, organizou o PMAI (Programa Municipal de Atração de Investimentos), com ativa participação local da ACIL (Associação Comercial e Industrial de Londrina), da ADETEC e da Prefeitura Municipal. O processo de levantamento de dados confirmou os focos de planejamentos anteriores, mas também não se conseguiu implantar as propostas formuladas.

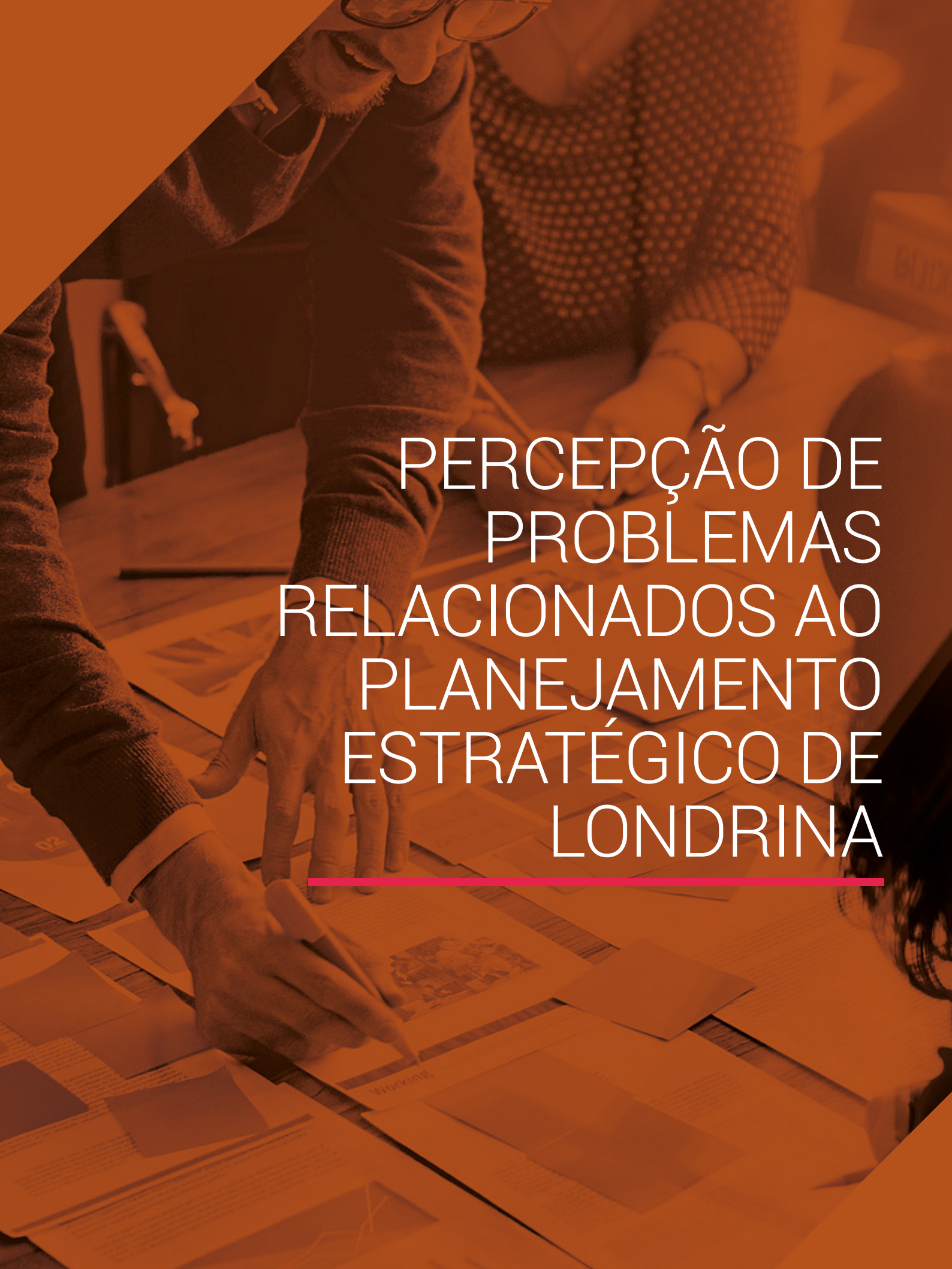
Mais recentemente, em 2017, se inicia talvez a mais importante iniciativa de Planejamento Estratégico que, de certa forma, revive as ideias formuladas pela ADETEC no início dos anos 2000. Trata-se do mapeamento e organização do Ecossistema de Inovação de Londrina, que vem tendo um grande impacto no cenário atual da cidade.

O processo vem contando com a consultoria da Fundação CERTI de Florianópolis, entidade com um invejável currículo na área de gestão de Inovação Tecnológica. A Fundação CERTI foi contratada com recursos do SEBRAE e de outras entidades locais, revivendo o histórico de compromisso com o desenvolvimento, como o ocorrido com o PDI na década de 1990. Essa iniciativa, embora ainda em curso, já rendeu ótimos resultados, com a organização de diversas Governanças Setoriais que vêm mobilizando a sociedade e reforçando o compromisso com as propostas de Inovação Tecnológica em Londrina.

Com um sentido mais amplo, em termos geográficos e de escopo, está em curso um programa do Governo Estadual denominado "Metrópole Paraná Norte" que se propõe a organizar o desenvolvimento do eixo Londrina-Maringá. Em fase final de elaboração de propostas estratégicas, o programa deve contribuir para a estruturação de mecanismos de interação entre os diversos municípios abrangidos.

Como iniciativa mais recente e visando diretamente a cidade, está a proposta da Prefeitura Municipal de formulação de um MASTERPLAN para Londrina. Contando com uma relevante participação da sociedade organizada local na formulação de seu Termo de Referência, o processo de contratação da consultoria especializada para a elaboração do MASTERPLAN está em fase final, com previsão das atividades para o ano de 2020.

Finalizando esse apanhado histórico de algumas das iniciativas de Planejamento estratégico vivenciadas por Londrina, cabe ao Fórum dar sua contribuição fazendo uma análise de conceitos e prioridades, consubstanciadas no presente Estudo. Considerando que o nome oficial da entidade é "***Fórum Permanente de Planejamento Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável de Londrina***", nada mais justo que, ao comemorar seus 15 anos de atividade em 2020, seu tema tenha sido justamente o Planejamento Estratégico. Com isso o Fórum cumpre, mais uma vez, seu papel de pensar o futuro de Londrina e seu compromisso com uma visão focada na qualidade de vida para seus habitantes.



PERCEPÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE LONDRINA

1. GESTÃO PÚBLICA

- A **cultura de planejamento** é incipiente tanto no setor público quanto na sociedade.

- Londrina carece de uma **visão de futuro** de consenso que oriente estratégias de desenvolvimento da cidade.

- A administração pública normalmente não tem **planos de médio e longo prazo**, limita-se a atuar sobre demandas atuais.

- Faltam **apoio e comprometimento** do poder público nas ações estratégicas de desenvolvimento de longo prazo.

2. INDICADORES

- Faltam **indicadores de gestão** referenciados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU na administração pública de Londrina.

- A formulação e gestão de **políticas públicas** carecem de indicadores e estudos para melhor acompanhamento de seu desempenho.

- Falta definição de indicadores na implantação de **estratégias de desenvolvimento.**

3. AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO

- Ausência de **governança** que articule poder público e sociedade civil organizada para desenvolver e implantar planos de desenvolvimento de Londrina.

- Incipiente **promoção e divulgação** externa das oportunidades que Londrina oferece.

- Carência de uma agência de desenvolvimento para promover e implantar o Planejamento Estratégico.

4. INTEGRAÇÃO REGIONAL/NACIONAL

- Incipiente **cultura de cooperação/interação** entre os municípios, assim como entre entidades e empresas, com vistas ao desenvolvimento regional integrado.

- Não há definição de **projetos estratégicos** que mobilizem e unam Londrina e Região.

- Desarticulação das poucas **Políticas Públicas** de caráter regional, caso do plano nacional de logística.

- Não há **integração regional** (entre os municípios do Norte do PR) para desenvolver o território.

5. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC NA GESTÃO MUNICIPAL

- A falta de um **plano estratégico organizacional da prefeitura** dificulta o planejamento dos processos, com consequências que levam a:

- Falta de **integração dos sistemas** (software) da prefeitura.

- Carência e mau investimento em **infraestrutura de TIC**.

- Incipiente **informatização** (digitalização) de serviços púbicos essenciais.

6. ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE

- Baixo grau de entendimento coletivo sobre a importância da **visão de futuro** de Londrina.

- Carência de um sentido mais profundo de **pertencimento** das pessoas em relação à cidade.

- Baixa **participação da população** nos processos de planejamento, consequentemente, nas decisões de políticas públicas.

- Falta **articulação da sociedade** com as lideranças políticas a distância da administração pública municipal.

- Sem o **envolvimento da sociedade** civil no Planejamento Estratégico e na sua execução, o risco de as ações não saírem do papel é imenso.

7. MODELO DE GESTÃO

- Os **processos da prefeitura** não estão mapeados o que dificulta seu planejamento e engajamento no Planejamento Estratégico.

- Propostas de planejamentos realizados em Londrina não estruturaram um **modelo de gestão.**

- Nos planejamentos anteriores não foi definido responsáveis pelo **acompanhamento de projetos** e ações estratégicas.

- O Plano Plurianual carece de **alinhamento** com a visão de futuro da cidade.

8. PLANEJAMENTO DE MÉDIO/LONGO PRAZO

- Governo e a sociedade não têm **cultura de planejamento**, daí o desinteresse por um plano de longo prazo.

- Planejamento Estratégico focado muito no PIB e pouco na **qualidade de vida** do cidadão e na sustentabilidade, como prescrevem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

- Falta definir **visão estratégica, objetivos e projetos estratégicos** para a cidade.

9. COMUNICAÇÃO

- Dificuldade para **compartilhar informações estratégicas** coletadas/produzidas para planejamento.

- Necessidade de viabilizar um processo de **comunicação mais eficaz** para tornar o município e as ações da prefeitura conhecidos do cidadão.

- População desconhece **projetos prioritários** da administração municipal que, por sua vez, tem leitura enviesada das demandas da sociedade.

10. DADOS E INFORMAÇÃO

- Obtenção, organização, e **análise de dados e informações** não é prioridade nas políticas públicas municipais.

- Faltam **informações e indicadores** elaborados a partir dos dados disponíveis (faltam análises aprofundadas), geridos em uma única base municipal.

- Falta de conhecimento dos fatores que afetam diretamente o **desenvolvimento econômico** de Londrina.

- Faltam **estudos e diagnósticos** de diferentes setores (cadeias produtivas) para planejar estrategicamente o município.

11. PARCERIAS

- Ausência de parcerias com **instituições de ensino** superior para aportar metodologia, realizar pesquisas e tratar dados e informações.

- Setores **públicos e privados** pouco interagem e cooperam.

- Sociedade alijada/omissa do planejamento municipal e da formulação de políticas públicas.

12. DESCONTINUIDADE

- Dificuldade na **execução de propostas** que têm sido feitas ao longo dos anos.

- Londrina já teve diversos '**planejamentos'**, tipo Masterplan, mas poucas ações efetivas tiveram continuidade.

13. CAPACIDADE ORGANIZACIONAL

- Faltam servidores da Prefeitura de Londrina **especialistas em planejamento**, como é o caso da Secretaria de Planejamento e da CODEL.

- Baixa **integração dos setores da prefeitura**, seja para articular os dados primários ou para conduzir o planejamento.

- Controle incipiente ou nenhum da **qualidade dos serviços**/produtos contratados/ concessionados.

- Falta de compreensão, inclusive de **servidores municipais** de Londrina, sobre o que é o plano diretor e o plano estratégico do município.

- Ausência de **carteira de projetos estratégicos**, endossados pela sociedade, para captação de recursos junto a possíveis financiadores.

14. INFRAESTRUTURA

- Baixo nível de **investimento** em ferrovias e hidrovias.

- **Obras de infraestrutura** importantes para o desenvolvimento de Londrina estão "emperradas" e com gestão inepta. Ex: aeroporto/cidade industrial/centro de eventos/ teatro/ parque tecnológico.

- Londrina corre o risco de perder o ***time* nos projetos** aeroportuários, ferroviário e rodoviário se não atuar rapidamente.

15. GOVERNANÇA

- Falta determinar uma **governança** no Planejamento Estratégico Municipal.

- Ausência de **arranjo institucional** para planejamento regional.

- Desafio de passar as **"dores" da cidade** para a empresa responsável pelo Planejamento Estratégico.

PROPOSTAS PARA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE LONDRINA

1. GESTÃO PÚBLICA

- Implantar o **planejamento estratégico da Prefeitura** que estabeleça um choque de gestão: redefinindo estratégias, processos e pessoal; criando indicadores de desempenho por secretaria com monitoramento permanente.

- Definir uma equipe de servidores e representantes da sociedade, vinculada ao Gabinete do Prefeito, para **gerenciar o Planejamento Estratégico de Londrina.**

- **Articular** o Plano Diretor com o Planejamento Estratégico de Londrina.

- Conferir maior **assertividade** na gestão de recursos públicos municipais.

2. BENCHMARKING

- Identificar **boas práticas** nacionais e internacionais de gestão pública municipal.

- Avaliar **aprendizado** que Londrina pode ter de cidades como Niterói e Itajaí sobre Planejamento Estratégico e modelo de Gestão.

3. INDICADORES

- Definir e acompanhar **indicadores** como parte integrante da execução do planejamento estratégico.

- Adotar **indicadores de desempenho** em todos os níveis da gestão municipal.

- Implantar **indicadores de gestão** nas diferentes dimensões municipais (econômica, ambiental, social, infraestrutura, gestão...).

4. ESCRITÓRIO DE PROJETOS

- Promover o desenvolvimento de uma **carteira de projetos estratégicos** baseados em estudos econômicos a partir do planejamento estratégico de Londrina.

- Acelerar **projetos estruturantes** por meio de encontros periódicos de gestores com prefeito e agencia de desenvolvimento.

- Desenvolver Políticas Públicas para execução de projetos de **desenvolvimento regional integrado.**

5. INTEGRAÇÃO REGIONAL/NACIONAL

- Envolver as cidades da **região para planejar** temas de interesse comum.

- Considerar a **região no Planejamento Estratégico** de Londrina, em temas como mobilidade, abastecimento de água, aterro sanitário/industrial, etc.

- Alavancar as **estratégias de desenvolvimento regional** em conjunto com os municípios do entorno de Londrina.

6. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TIC

- Implantar **sistema integrado de informações** das diversas secretarias e órgãos da prefeitura.

- **Informatizar/digitalizar serviços** prestados pela prefeitura aos cidadãos londrinenses.

- Implantar meio eletrônico para **consultas públicas**, verificando prioridades no planejamento estratégico.

7. ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE

- Definir, no Planejamento Estratégico, **Projetos Estratégicos** para o município e os mecanismos de engajamento da sociedade para desenvolvê-los.

- Promover a **participação da sociedade civil** nos processos de planejamento e gestão de Londrina conforme definido pelo Estatuto da Cidade.

- Assegurar o **comprometimento das lideranças** para fomentar uma governança participativa.

- Implantar sistemas que permitam a **população acompanhar**, através da *internet*, as ações da prefeitura, conferindo transparência, responsabilização e otimizando a resolução de problemas.

8. MODELO DE GESTÃO

- **Compartilhar a gestão pública** com sociedade civil, conforme previsto no Estatuto da Cidade.

- Realizar a **gestão por projetos** com acompanhamento de indicadores para resultados.

- Desdobrar o planejamento estratégico numa **carteira de projetos** geridos por câmaras técnicas.

- Implantar um modelo de **gestão por indicadores** baseado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

9. COMUNICAÇÃO

- Desenvolver um **plano de comunicação** para conscientizar e estimular à participação cidadã.

- Promover um **processo de comunicação** que permita aos servidores e a população compreenderem e se engajarem no Planejamento Estratégico da cidade.

- Adotar estratégias de comunicação (oficinas, workshops, seminários, rodadas de conversa, cursos de formação de facilitadores...) que facilitem a **participação dos diversos segmentos da sociedade** no Planejamento Estratégico.

10. PESQUISA, TRATAMENTO DE DADOS, INFORMAÇÃO

- Implantar **sistemas integrados** de coleta, armazenamento, análise e gestão de dados na prefeitura.

- Mapear **planos (federais e estaduais)** de médio e longo prazo que possam impactar o Planejamento Estratégico de Londrina.

- Utilizar os estudos, documentos, **planos já realizados** no município para dar "luz" às reflexões, às ações do Plano a ser construído.

11. PARCERIAS

- Ampliar **parcerias com o setor privado** nos trabalhos de levantamento e análise de dados e informações.

- **Engajar as universidades** na elaboração de estudos para o desenvolvimento do Planejamento Estratégico.

- **Integrar órgãos de fomento**, que dispõe de conhecimento/estudos importantes sobre a região, na realização do Planejamento Estratégico de Londrina.

12. LEGISLAÇÃO

- Aprovar lei que institua uma **Governança Participativa** na gestão do Planejamento Estratégico de Londrina.

- Regulamentar **parceria entre o setor público e privado** para promoção do desenvolvimento.

- Regulamentar o planejamento e o **mapeamento dos processos** da prefeitura de Londrina.

- Fomentar a participação de empresas locais em parcerias com universidades para desenvolver **tecnologias aplicadas** à gestão municipal.

13. CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL

- **Capacitar equipe** da prefeitura para participar ativamente do Planejamento Estratégico e dar continuidade na implantação das ações.

- Promover **capacitação de servidores** municipais em planejamento e gestão de projetos.

- Promover o **planejamento da prefeitura** municipal com a participação de servidores e da sociedade civil organizada.

14. INVESTIMENTOS

- Buscar **financiamentos** de "Fundos de Investimentos" para projetos estratégicos.

- **Alavancar recursos** públicos e privados para a melhoria na prestação de serviços públicos para a sociedade.

- Estabelecer **equipe interdisciplinar** para elaboração de projetos e captação de recursos.

15. INFRAESTRUTURA

- Incluir no planejamento estratégico de Londrina ações de **desenvolvimento do entorno do aeroporto.**

- Ampliar a participação da **sociedade organizada** nas discussões sobre a infraestrutura no Estado.

- Ampliar a malha hidro/rodo/ferroviária por meio de incentivos/projetos com **participações público/privada.**

16. GOVERNANÇA

- Criar um **Conselho/Agência** público/privado para gerir o Planejamento Estratégico de Londrina.

- Definir e regulamentar o processo de **gestão de contratos e concessões** públicos municipais no âmbito do Planejamento Estratégico.

- Assegurar mecanismos de **controle social e transparência** na gestão pública municipal.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE LONDRINA

A temática desenvolvida pelo Fórum Desenvolve Londrina, no Estudo 'Planejamento Estratégico de Cidades' reafirma o compromisso da entidade com a sua Visão de Futuro, além de recuperar e enfatizar esta tangente que perpassa quase todos os temas abordados pelos Estudos anteriores.

Ao apresentar mais de 50 sugestões, catalogadas em 16 categorias, o Fórum busca contribuir para o sucesso das iniciativas do Planejamento Estratégico de Londrina em andamento, e ainda com novas iniciativas que venham a ser propostas no futuro.

Dentre as muitas contribuições apresentadas, destacamos a percepção de que o Planejamento Estratégico é uma iniciativa cujo processo de elaboração talvez seja mais importante que o documento finalizado.

Nesse contexto, fica claro que a participação da Sociedade é determinante para que as propostas debatidas e aprovadas sejam realmente implantadas. Essa participação, no entanto, não se refere apenas à fase de elaboração do Estudo. É também essencial na implantação e no acompanhamento das propostas de ação.

Entretanto, ao se enfatizar toda essa relevância, não se pode esquecer que o Poder Público Municipal é essencial à gestão do processo de elaboração e implantação do Planejamento Estratégico para qualquer município.

Mas, para que a participação do poder público municipal seja eficiente e eficaz, é também essencial que o próprio Poder Público tenha feito seu Planejamento Estratégico de Governo, não o confundindo com o Planejamento Estratégico do Município como entidade social.

Finalmente, é preciso reiterar que as propostas do Fórum Desenvolve Londrina se destinam a Sociedade como um todo e só farão sentido se debatidas, absorvidas e aplicadas nos planejamentos estratégicos para o desenvolvimento sustentável de Londrina.

Foto: Wilson Vieira

Patrocinadores

ACIL – Associação Comercial e Industrial de Londrina

Associação Médica de Londrina

Blue Tree Premium Londrina - Paraná

Boulevard Londrina Shopping

Cacique

Casa Von Borstel

CBN Londrina 100,9 FM

Consystrem – Sistemas de Gestão Empresarial

Grupo Folha de Comunicação

Integrada Cooperativa Agroindustrial

Midiograf – A sua gráfica e editora

Plaenge

RPC

Sebrae – Soluções para Pequenas Empresas

Sicoob

Sindimetal Londrina

Sinduscon Paraná Norte

Sistema Fiep – Fiep, Sesi, Senai, IEL

Baterias Superlife – vida longa para sua bateria

Tamarana Tecnologia Ambiental

TI Paraná – Sindicato da Indústria de Tecnologia da Informação do Paraná

Triunfo Econorte

UniCesumar

UniFil – Centro Universitário Filadélfia

Unimed Londrina

Uniprime cooperativa de crédito

Viação Garcia

Apoiadores

Alea Comunicação

Casa da Indústria – Fiep, Sesi, Senai, IEL

Pontocon contabilidade

SpB Comunicação

www.forumdesenvolvelondrina.org

Fórum Desenvolve Londrina